

Atividade antimicrobiana de um dentifrício experimental à base de *ricinus communis* sobre corpos de prova de reembasador

Martins L, Badaró MM, Leite VMF, Oliveira VC, Silva-Lovato CH

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP/USP)

luciano.martins@usp.br

Este trabalho avaliou in vitro a ação antimicrobiana de um dentifrício experimental à base de *Ricinus communis*, comparado à dentifrícios comerciais em material reembasador de prótese total. Foram confeccionados 245 espécimes (Mucopren soft) e distribuídos em 7 grupos (n = 35): CN) Controle negativo: sem contaminação, CP) Controle positivo: contaminado e não escovado, G1) Escovação com água, G2) Escovação com dentifrício experimental, G3) Escovação com dentifrício Dentu-Creme, G4) Escovação com dentifrício Colgate, G5) Escovação com dentifrício Trihydral. Em cada grupo, foram formados 3 subgrupos (n = 5) em função das cepas de *C. albicans*, *C. glabrata* e *S. mutans*. A ação antimicrobiana foi avaliada pelo método de formação de biofilme sobre os espécimes. Após a contaminação, os espécimes foram escovados manualmente por 60 s com água e dentifrícios e imersos em meio de cultura líquido para resuspensão e semeadura em meio de cultura sólido. Os resultados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey ($p \leq 0,05$). Para *C. albicans*, o dentifrício G2 ($1,6 \pm 1,0$) foi semelhante ao CN (0) e diferente dos demais ($p < 0,05$). Os dentifrícios G4 ($2,4 \pm 1,4$) e G2 ($2,6 \pm 1$) mostraram maior efetividade contra *C. glabrata* se comparado com os demais ($p < 0,05$). Contra *S. mutans*, os dentifrícios G4 ($2,2 \pm 2$) e G3 ($1,3 \pm 1,2$) foram semelhantes entre si e ao CN (0). Os demais dentifrícios apresentaram resultados intermediários ao CN e à água e CP. Pode-se concluir que o dentifrício experimental apresentou maior efetividade contra *C. albicans* e *C. glabrata*, principais microrganismos do biofilme da prótese total.